ISSN: 2319-0124
josif 2023
15ª JORNADA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
12º SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO
DO IFSULDEMINAS
REALIZAÇÃO INSTITUTO FEDERAL Sul de Minas Gerais
APOIO FAPEMIG CNPq

POLO AGROECOLÓGICO DO SUL E SUDOESTE DE MINAS GERAIS: relato de experiência da secretaria operativa

Julia B. LIMA[1];Sergio PEDINI[2].

O Polo Agroecológico do Sul e Sudoeste de Minas Gerais, criado pela lei ordinária número 23.939 em 23 de setembro de 2021, atua na articulação e fomento da agricultura familiar e produção de alimentos orgânicos. Sua composição organizacional se divide em secretaria operativa, coordenação ampliada e grupo de animação e articulação. Dentre os diferentes projetos, o Polo prevê a participação de bolsistas, mestrandos e prestadores de serviço que promovem e realizam diversos trabalhos com foco no objetivo central do Polo. Neste relato da experiência, são evidenciadas as principais ações desenvolvidas na secretaria operativa por parte de uma bolsista do curso de Administração, com ênfase no controle financeiro.

Palavras-chave:
Desenvolvimento; Ações; Bolsista; Gestão financeira.

1. INTRODUÇÃO

O Polo Agroecológico é um espaço plural de articulação que reúne pessoas temporárias ao campo da agroecologia, movimentos sociais, sindicatos rurais, instituições de ensino, associações da agricultura familiar, cooperativas e organizações não governamentais. Seu papel político é marcado pela defesa de princípios fundamentais, como a luta pela terra, sistemas agroalimentares e soberania alimentar, além do meio ambiente e da biodiversidade. É um movimento que busca promover o conhecimento ancestral dos agricultores, aliando-o à ciência comprometida com a vida.

Instituído pela Lei ordinária 23.939 em 23 de setembro de 2021, inspirado na lei estadual n.º 23.207 que instaurou a Zona da Mata mineira como Polo de Agroecologia e Produção Orgânica. Logo no início foi desenvolvida a carta de princípios do Polo, onde se estabeleceu 10 princípios, sendo eles: desenvolvimento sustentável, associativismo e cooperativismo, participação social, segurança e soberania alimentar, diversidade, equidade, emancipação feminina, saúde única, agroecologia e luta antirracista, conforme encontra-se na Carta de Princípios do Polo, redigida em 2021.

O Polo é constituído de 3 pilares organizacionais: secretaria operativa (visa dar operacionalidade às ações do Polo); coordenação ampliada (desempenha a supervisão e o acompanhamento nas ações) e por fim o grupo de animação/articulação (cujo objetivo principal é expandir a prática da agroecologia).

[1]Bolsista, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: julia.beatriz@alunos.ifsuldeminas.edu.br
[2]Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: sergio.pedini@ifsuldeminas.edu.br

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Lei n.°11.892/2008, que trata dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), e seu vínculo com um Polo Agroecológico pode ser construído a partir de conceitos e princípios que destacam a importância da educação, pesquisa e extensão para o desenvolvimento sustentável, a preservação ambiental e a promoção de práticas agroecológicas. Segundo o portal do MEC, o foco dos Institutos Federais é a promoção da justiça social, da equidade, do desenvolvimento sustentável com vistas à inclusão social, bem como a busca de soluções técnicas e geração de novas tecnologias.

Portanto, a Lei n.º 11.892/2008 e os princípios dos Institutos Federais se alinham de maneira significativa com os objetivos e valores de um Polo Agroecológico, proporcionando uma base institucional sólida para a promoção da agroecologia, educação ambiental e desenvolvimento sustentável ao nível local e regional.

3. MATERIAL E MÉTODOS

As informações presentes neste trabalho, baseiam-se nos documentos redigidos/produzidos pelo Polo Agroecológico do Sul e Sudoeste de Minas Gerais e em um relato de experiência desenvolvido pelos integrantes da Secretaria Operativa do Polo, com ênfase no controle financeiro desenvolvido por uma bolsista do curso de Administração.

4. RELATO DE EXPERIÊNCIA

A partir de uma seleção de bolsistas, realizada internamente pelo Instituto Federal do Sul de Minas, com foco no curso superior em Administração, pelo presente coordenador do Polo Agroecológico: Sergio Pedini, para recrutar um bolsista que, posteriormente, integraria a Secretaria Operativa do Polo Agroecológico do Sul e Sudoeste de Minas.

Após o período de entrevista e análise de currículo, a graduanda: Julia Beatriz Lima, foi contratada como bolsista. Desempenhando trabalhos administrativos, como o pagamento de alguns integrantes do Polo, onde se divide hein: remuneração de quatro bolsas de pesquisas, o pagamento de três celetistas, e anteriormente, até maio de 2023, o ordenado de duas bolsas de mestrado, todos os pagamentos ocorrem em uma plataforma denominada Conveniar.

Prossegue-se da seguinte maneira: os integrantes sobem os seus relatórios mensais de atividades produzidas, no Trello, para, serem inseridos no Conveniar pela bolsista e, mais tarde, aprovados pelo coordenador para que a Fundação de Apoio ao desenvolvimento da extensão, pesquisa, ensino profissionalizante e tecnológico (Fadema) efetue os pagamentos. Também são feitos ressarcimentos consoante as ações desenvolvidas pelo Polo, no mesmo processo descrito anteriormente.

Ademais, desenvolve planilhas, visando o controle financeiro do Polo de acordo com o extrato disponibilizado pelo Conveniar. Tal trabalho está vinculado diretamente na gestão financeira do projeto, que colabora para que os demais integrantes possam realizar de maneira plena e harmoniosa suas atividades.

Em decorrência disso, emergem as iniciativas do Polo, que se revelam abrangentes. A título de exemplificação, podem ser citadas múltiplas atividades voltadas para temas diversos, a saber: a análise dos impactos do uso de agrotóxicos, com foco na sua repercussão sobre a biodiversidade e a saúde humana; os esforços dedicados à preservação da vida e da saúde das comunidades rurais em nosso território; a denúncia de casos de trabalho em condições análogas à escravidão; bem como a realização de eventos, como o "Defendendo Irá – em defesa dos polinizadores", cujo objetivo primordial foi catalisar o diálogo e buscar soluções para os incidentes de mortalidade de abelhas causados pelo uso de agrotóxicos. Uma dessas ações pode ser observada na Imagem 1, resultado de um encontro ampliando do Polo.

As informações apresentadas, se encontram no perfil do Polo no Instagram, de nome “passomg”. No qual, é relatado as ações: eventos, prosas, reuniões, em suma, o percurso como um todo de forma transparente para a comunidade e demais envolvidos.

Imagem 1- 10° Encontro de agroecologia

Fonte: Imagem do autor

Imagem 2 - Logo

Fonte: Polo Agroecológico

5. CONCLUSÃO

O Polo Agroecológico do Sul e Sudoeste de Minas Gerais se apresenta como um espaço dinâmico e colaborativo, unindo diversas pessoas em prol da agroecologia, soberania alimentar e sustentabilidade ambiental. Embasado por uma legislação robusta e princípios sólidos, exemplifica um compromisso com a diversidade, equidade e valores sociais, garantido para sistemas agroalimentares responsáveis.

A estrutura organizacional participativa do Polo permite a interseção de saberes ancestrais e científicos, fomentando a construção coletiva de conhecimento agroecológico. Sua conexão com a Lei n.º 11.892/2008 destaca o papel crucial dos Institutos Federais na promoção de práticas de consumo.

No aspecto operacional, a atuação da bolsista Julia Beatriz Lima desempenha um papel

fundamental na gestão financeira do Polo. Através de um processo transparente e eficiente, garantindo o cumprimento das metas propostas. Sua dedicação reforça o comprometimento do Polo com a transparência e responsabilidade na administração dos recursos.

Em suma, o Polo Agroecológico transcende a esfera técnica e científica, impactando valores éticos, culturais e sociais. Como um catalisador de mudanças, não somente transforma práticas agrícolas, mas também empodera comunidades e fortalece laços sociais, esperançoso para uma sociedade mais justa e consciente. Sua abordagem exemplar serve como inspiração para outras iniciativas em busca da harmonia entre agricultura, meio ambiente e qualidade de vida das comunidades locais. O compromisso da bolsista Julia Beatriz Lima na gestão financeira destaca a eficácia do Polo em atingir suas metas e demonstrar a importância de uma administração transparente e eficiente na promoção da agroecologia e da sustentabilidade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao coordenador do Polo Agroecológico Sergio Pedini por me auxiliar nessa caminhada e ao Polo Agroecológico do Sul e Sudoeste de Minas por me proporcionar essa experiência atrelada ao meu aprendizado.Um agradecimento especial ao deputado federal Rogério Correia pela destinação de uma emenda parlamentar que viabilizou a execução das atividades e à Fadema pela gestão dos recursos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Estado de Minas Gerais. Lei n.º 23.939, de 21 de setembro de 2021. **Institui o Polo Agroecológico e de Produção Orgânica do Sul e Sudoeste de Minas Gerais.** Disponível em: https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/texto/LEI/23939/2021/. Acesso em: 13 ago. 2023.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 13 ago. 2023.